

ESTUDO COMPARATIVO DO TRATAMENTO DE DEDO EM GATILHO: INFILTRAÇÃO LOCAL COM CORTICOSTERÓIDE VERSUS LIBERAÇÃO PERCUTÂNEA.

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

AZEVEDO; Shirllane Rodrigues Barros de Azevedo¹, BELLAGUARDA; Bruno Batista², BRUM; Caroline Sena Brum³

RESUMO

Introdução: Dedo em gatilho ou tenossinovite estenosante é uma condição que causa estalo ou travamento do dedo durante a flexão. O aprisionamento do tendão afetado resulta em dificuldade em flexionar ou estender o dedo e é freqüentemente associado à dor na palma da mão. É uma patologia incapacitante em caso de atraso ou ineficácia do tratamento. Tanto a infiltração com corticosteroide quanto a liberação percutânea da polia A1 no ambiente ambulatorial demonstraram-se como técnicas efetivas para remissão do quadro, reabilitação precoce, baixo risco de complicações e satisfação dos pacientes em muitos estudos. Objetivo: Comparar a eficácia do tratamento em relação a evolução individual dos pacientes com dedo em gatilho após tratamento com infiltração de corticosteroide e após liberação percutânea da polia A1 ambulatorialmente. Mensurar a dor antes, durante e após os procedimentos; identificar complicações; comparar o índice de remissão; verificar a taxa de recidiva da doença após os procedimentos. Métodos: Trata-se de um estudo clínico randomizado. Será realizado nos pacientes atendidos ambulatorialmente no Hospital Universitário Getúlio Vargas. A técnica de infiltração com corticosteroide consiste na aplicação da combinação de um anestésico (lidocaína 2% sem vasoconstritor) com um corticosteroide (triancinolona) na topografia da polia A1. A liberação percutânea será realizada com agulha hipodérmica 40x12 após anestesia local com lidocaína 2%. Todos os pacientes serão avaliados antes e durante os procedimentos, bem como reavaliados em 4 semanas, 8 semanas e 6 meses após o procedimento quanto à dor e sua condição funcional, bem como complicações e recidiva. Os dados coletados serão tabulados por meio de planilha eletrônica e apresentados em tabelas e gráficos. Todos os dados serão testados quanto a normalidade (teste de Kolmogorov - Smirnov) e homogeneidade das variâncias (teste de Levene). A análise estatística descritiva será utilizada para analisar os dados demográficos. O teste t-pareado será utilizado para medir o progresso semanal nos grupos corticosteróide e liberação percutânea em termos de alívio dos sintomas, satisfação do paciente e complicações. O teste t não pareado será utilizado para comparar a eficácia do tratamento entre os dois grupos. Um valor de $P < 0,05$ será considerado significativo. Resultados esperados: Espera-se obter melhora algica e funcional após infiltração nos graus menos severos de dedo em gatilho e após liberação percutânea nos mais severos, bem como uma recuperação precoce e menos recidivas em ambos os casos.

¹ Universidade Federal do Amazonas , shirllanebarros@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas , brunobellaguarda@ufam.edu.br

³ Fundação Hospital Adriano Jorge , dra.caroline.sena@gmail.com

